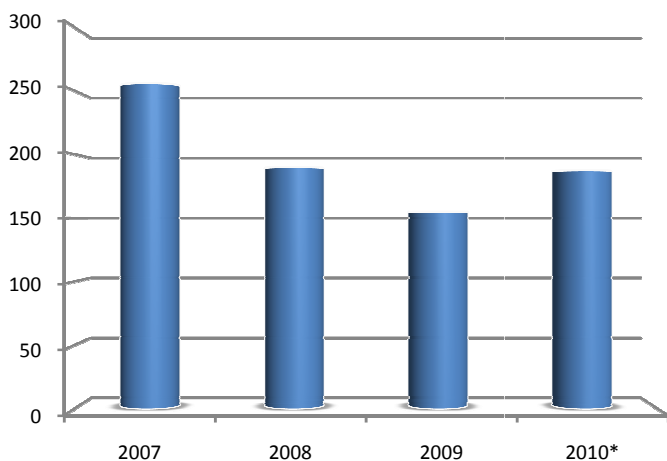


RETROSPECTIVA 2010: A bovinocultura de corte do estado vai se despedindo de mais um ano que em alguns aspectos vai deixar saudades e em outros muito provavelmente não. Rodando o filme do ano para trás, vamos ver um cenário do mercado no qual a demanda foi crescente e a oferta de animais prontos para o abate foi decrescente. E quando aumentamos o zoom da câmera, observamos as causas e as consequências destes movimentos da oferta e demanda. Neste sentido, por parte da oferta observamos uma oferta de machos com mais de 24 meses menor em 250 mil cabeças do que a vista em 2009 e uma representatividade média das fêmeas, até novembro, de 33%, sendo a menor da série histórica do Imea. Já pelo lado da demanda, vimos a renda e a produção nacional em crescimento e as exportações registrando alta de 11% em relação a 2009, na comparação do acumulado de janeiro a novembro. Encerrando com chave de ouro este roteiro, aparece o preço que iniciou o ano na casa dos R\$ 66,00/@ e chegou a registrar até R\$ 103,00 de média diária. Todavia, como nem tudo são flores, não podemos nos esquecer que a crise frigorífica também deu as caras, com novos fechamentos e recuperações judiciais, prejudicando os produtores do estado, principalmente os do norte.

**Exportações Matogrossenses de carne bovina
(mil ton. eq. carcaça)**



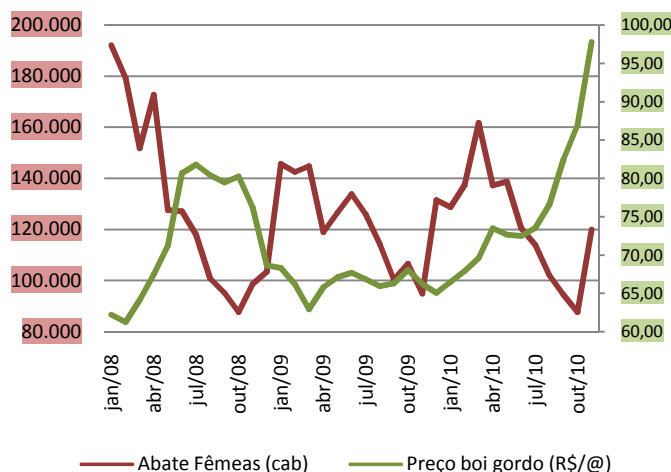
Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

*até novembro

EXPORTAÇÕES: Perto do fim, este ano será lembrado pela retomada da demanda mundial e pela consequente escalada dos preços internacionais. Devido à crise econômica vivenciada pela comunidade mundial no final de 2008, o mercado agroexportador de carne bovina sofreu uma significativa queda em 2009. Sendo assim, o ano de 2010 representou o recomeço do crescimento nas exportações de carne bovina mato-grossense. Comparando o ano de 2010 até o mês de novembro, o mesmo obteve um acréscimo no volume total das mercadorias exportadas de 20,95%, o equivalente a 3.240 mil toneladas de equivalente carcaça em relação ao ano de 2009. Quando se compara 2010 com o ano de 2007, quando a economia ainda estava em crescimento, observamos um recuo de 26,72% no total de mercadorias exportadas. De qualquer forma, caminha-se para um volume maior do que o visto em 2008, por conta de uma melhora na demanda por nossa carne, principalmente dos países do Oriente Médio e do Leste Europeu.

OFERTA E DEMANDA: O preço da arroba do boi gordo à vista, neste ano (até o dia 15 de dezembro), registrou média de R\$ 77,38/@, obtendo valorização de 17%, ou seja, R\$ 11,01/@ em relação a 2009. Na comparação com 2008, o preço de 2010 apresentou acréscimo de 6%, ou seja, R\$ 4,56/@. Esta média anual elevada na comparação com os últimos anos se deve principalmente ao segundo semestre, quando a seca atingiu os pastos mato-grossenses, diminuindo a oferta de boi. Com esta evolução do preço, o abate de fêmeas atingiu o seu menor valor mensal da série histórica do Imea, chegando à casa de 87 mil cabeças em outubro. Portanto, com a manutenção da arroba a níveis altos, o movimento de retenção de fêmeas visto nos anos passados no estado se intensificou neste ano. Até novembro, a participação das fêmeas no abate total foi de 33%, sofrendo um recuo de 3 pontos percentuais comparado com 2009 e 4 pontos percentuais em relação à média observada em 2008.

Evolução do preço do boi gordo e do abate de fêmeas em Mato Grosso



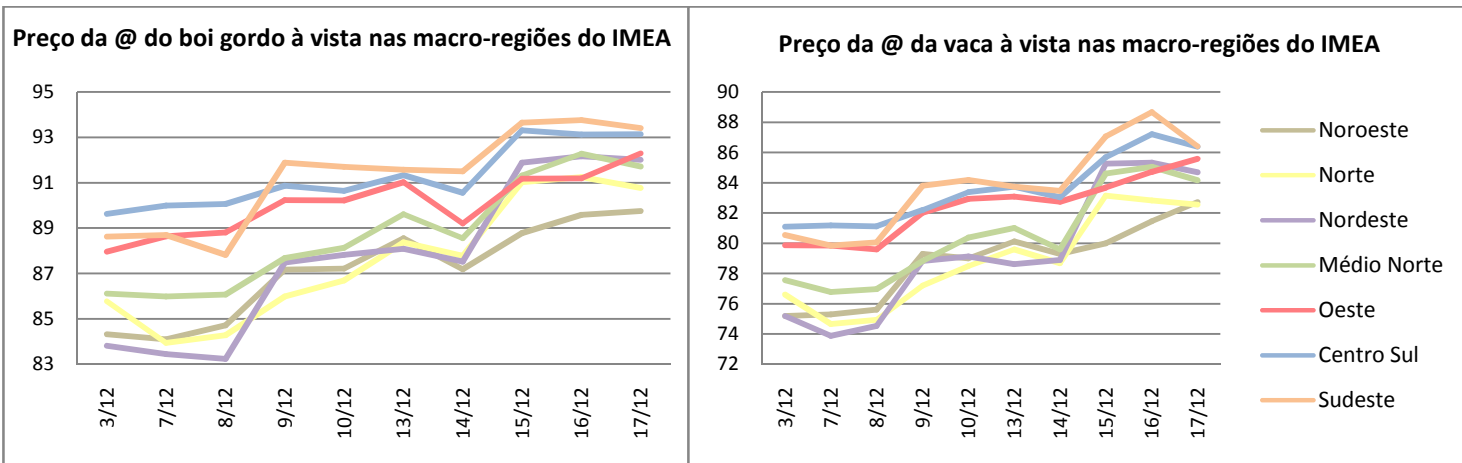
Fonte: IMEA/ INDEA

Análise – Bovinocultura

17 de dezembro de 2010

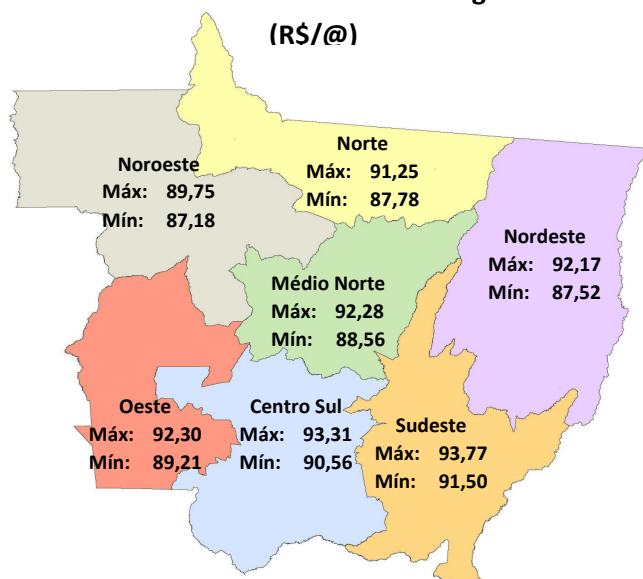
Número: 133

PREÇOS DA SEMANA



Com valorização de R\$ 3,19/@", a arroba do boi gordo encerra a semana a um preço médio de R\$ 90,84/@", registrando variação de 3,64% em relação à média da semana anterior. A vaca gorda terminou a semana com uma alta de R\$ 4,17/@", sendo cotada ao preço médio de R\$ 83,28/@".

Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: A arroba do boi gordo na região Noroeste finalizou a semana com preço médio de R\$ 88,77/@".

Norte: Com um acréscimo de R\$ 4,62/@", a região Norte termina a semana com média de R\$ 89,84/@".

Nordeste: Na região Nordeste o boi gordo terminou a semana cotado a R\$ 90,34/@", sofrendo uma alta de 5,66% em relação à semana anterior.

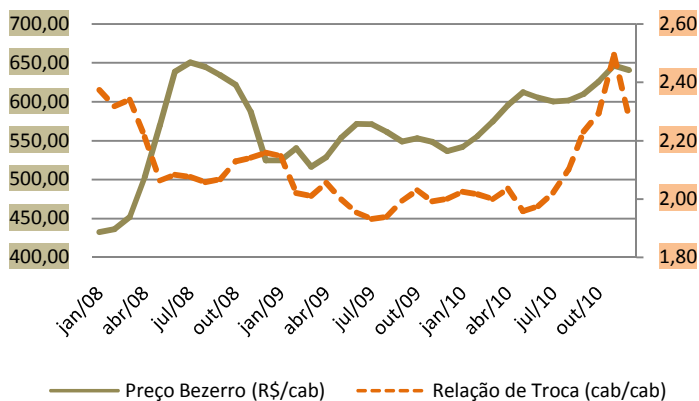
Médio-Norte: A arroba do boi gordo fechou a semana cotada a R\$ 90,70/@".

Oeste: Com uma valorização de R\$ 1,51/@", a arroba do boi gordo terminou a semana com preço médio de R\$ 90,98/@", registrando uma variação de 1,68% em relação à média da semana anterior.

Centro-Sul: O boi gordo encerrou a semana na região Centro-Sul, com um preço médio de R\$ 92,30/@", acréscimo de R\$ 1,90/@" em relação à semana passada.

Sudeste: A arroba do boi gordo finalizou a semana sendo comercializada a R\$ 92,78/@", com uma valorização de R\$ 2,75/@" em relação à última semana.

O preço do bezerro e a relação de troca entre o mesmo e o preço do boi gordo em MT

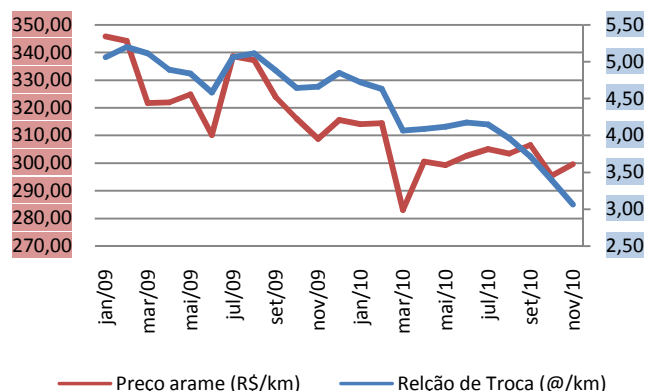


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: Em dezembro de 2009 o preço do bezerro para reposição era de R\$ 538,43 por cabeça, com uma relação de troca com o boi gordo de 2,0 bezerros/boi gordo. Sendo assim, o pecuarista conseguiria adquirir até 2 bezerros vendendo uma cabeça de boi gordo. Para dezembro de 2010 o preço do bezerro teve uma valorização de 19%, sendo cotado em média a R\$ 640,81 por cabeça. Mesmo assim, a relação de troca entre os dois animais foi para 2,28 bezerros/boi gordo. Deste modo, o que explica essa evolução da relação é a alta ocorrida na arroba do boi no mesmo período analisado. Quando se analisa a evolução do gráfico ao lado, pode-se observar que a relação vem sempre se mantendo acima ou por volta da casa dos 2 bezerros/boi gordo, fato que demonstra certa estabilidade no período.

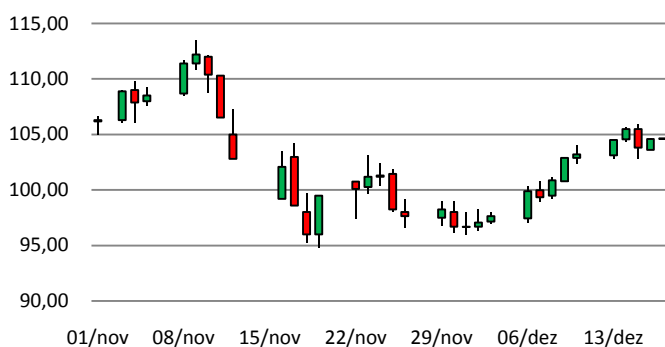
RELAÇÃO DE TROCA: Tanto a manutenção quanto a realização de novas benfeitorias em uma propriedade representam um custo significativo e necessário na renda do pecuarista. Desta forma, verificamos a importância da relação de troca entre o arame liso ovalado e a arroba do boi gordo. O arame liso encerrou o mês de novembro com preço médio de R\$ 299,62/km, sendo assim, pode-se comprar um km de arame liso ovalado com 3,06 arrobas do boi gordo, registrando um recuo de 0,33 @/km em relação ao mês anterior. Em comparação com o mesmo período do ano passado, essa relação é ainda maior: 4,66 @/km. Essa melhora registrada na relação de troca entre os dois produtos pode ser justificada pelas constantes altas no preço da arroba do boi gordo nos últimos meses, que chegou a obter uma valorização de 11%.

O preço do arame liso ovalado e sua relação de troca com a arroba do boi gordo em MT



Fonte: IMEA

O contrato futuro para vencimento em dezembro de 2010 (R\$/@)



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: Em ritmo de Feliz Natal e Próspero Ano Novo, o mercado parece que aos poucos vai entrando de férias. Andando de lado, o contrato para primeiro vencimento encerrou a semana cotado na casa dos R\$ 104,00. Não obstante isso, a arroba do boi gordo no mercado físico também terminou a semana cotada na casa dos R\$ 104,00, demonstrando que o mercado futuro começa a caminhar junto ao disponível, aguardando o fim do mês. Para janeiro, o mercado futuro está apontando níveis de preço na casa dos R\$ 97,00/@ e para maio a cotação no fim da semana chegou aos R\$ 89,90/@, apresentando o melhor preço nominal de país na época da safra. Este fato nos mostra que apesar do aumento da oferta o preço tende a não voltar aos mesmos níveis vistos nos anos anteriores no primeiro semestre de 2011.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 13 a 17 de dezembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	88,56	87,18	88,79	89,59	89,75	1,35%	-6,84%
Norte	88,36	87,78	91,02	91,25	90,77	2,72%	-6,37%
Nordeste	88,09	87,52	91,89	92,17	92,02	4,46%	-5,09%
Médio-Norte	89,62	88,56	91,32	92,28	91,72	2,35%	-5,39%
Oeste	91,03	89,21	91,18	91,20	92,30	1,40%	-4,80%
Centro-Sul	91,34	90,56	93,31	93,13	93,14	1,97%	-3,93%
Sudeste	91,57	91,50	93,64	93,77	93,40	2,00%	-5,43%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 13 a 17 de dezembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	80,12	79,30	79,99	81,46	82,72	3,24%	-6,40%
Norte	79,60	78,68	83,15	82,82	82,55	3,71%	-7,01%
Nordeste	78,61	78,89	85,27	85,32	84,70	7,75%	-4,58%
Médio-Norte	81,02	79,59	84,61	85,05	84,16	3,88%	-5,19%
Oeste	83,09	82,74	83,68	84,72	85,58	3,00%	-3,59%
Centro-Sul	83,73	83,05	85,69	87,22	86,39	3,18%	-2,68%
Sudeste	83,74	83,47	87,08	88,67	86,42	3,20%	-6,98%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 13 a 17 de dezembro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,56	4,76	6,31	6,50	6,07	0,09	-0,12
Norte	5,53	5,69	5,27	5,87	5,17	-0,07	-0,27
Nordeste	6,21	5,46	5,96	5,44	4,91	-0,21	-0,31
Médio-Norte	5,32	4,99	5,27	5,74	4,81	-0,10	-0,32
Oeste	8,24	7,62	7,73	6,94	9,39	0,14	0,32
Centro-Sul	6,60	6,33	6,70	6,13	6,65	0,01	-0,06
Sudeste	5,21	5,10	5,75	5,25	5,10	-0,02	-0,11

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Dez./10
Noroeste	3,93%	1,70%
Norte	3,98%	1,69%
Nordeste	3,64%	1,91%
Médio-Norte	4,56%	1,71%
Oeste	3,53%	1,51%
Centro-Sul	3,25%	1,65%
Sudeste	3,37%	2,03%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Dez/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	16,24	-15,61%
Norte	12,92	-16,65%	15,82	-15,20%
Nordeste	13,04	-16,80%	14,26	-13,70%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	14,74	-14,16%
Oeste	10,85	-13,98%	12,37	-11,89%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	11,92	-11,46%
Sudeste	10,66	-13,73%	12,31	-11,83%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

17 de dezembro de 2010

Número: 133

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 13 a 17 de dezembro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1042,46	1250,00	900,00	850,73	1000,00	720,00	696,90	850,00	550,00	637,38	750,00	520,00
Noroeste	990,00	1050,00	920,00	776,67	850,00	730,00	625,00	700,00	550,00	575,00	620,00	520,00
Norte	1026,25	1100,00	950,00	865,00	950,00	720,00	707,50	850,00	650,00	632,50	680,00	600,00
Nordeste	1066,67	1100,00	1000,00	833,33	900,00	800,00	683,33	700,00	650,00	630,00	650,00	620,00
Médio-Norte	1050,00	1100,00	1000,00	825,00	850,00	800,00	670,00	700,00	640,00	625,00	650,00	600,00
Oeste	1026,00	1176,00	900,00	858,33	1000,00	750,00	711,67	750,00	700,00	658,33	680,00	650,00
Centro-Sul	1080,77	1250,00	900,00	882,31	1000,00	780,00	718,46	800,00	650,00	651,54	750,00	580,00
Sudeste	1009,17	1200,00	900,00	810,00	850,00	790,00	685,00	720,00	650,00	641,67	660,00	620,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 13 a 17 de dezembro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	813,41	1000,00	650,00	643,90	750,00	400,00	503,90	650,00	400,00	444,88	550,00	350,00
Noroeste	825,00	850,00	800,00	575,00	700,00	400,00	515,00	580,00	450,00	407,50	420,00	390,00
Norte	881,25	1000,00	800,00	687,50	750,00	600,00	516,25	650,00	450,00	457,50	550,00	400,00
Nordeste	800,00	850,00	750,00	650,00	700,00	600,00	470,00	480,00	450,00	433,33	450,00	420,00
Médio-Norte	825,00	850,00	800,00	660,00	680,00	640,00	475,00	500,00	450,00	435,00	450,00	420,00
Oeste	766,67	900,00	650,00	630,00	720,00	550,00	486,67	520,00	400,00	430,00	480,00	350,00
Centro-Sul	812,31	1000,00	680,00	652,31	750,00	550,00	523,85	600,00	400,00	462,31	550,00	400,00
Sudeste	758,00	850,00	700,00	614,00	700,00	520,00	476,00	550,00	430,00	438,00	500,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/Dez10	Jan/Dez	2009 até Dez/10
Traseiro com osso	5,99	6,28	6,08	6,17	6,23	6,30	6,32	6,42	6,65	7,02	7,72	8,94	8,55	42,74%	-4,3%	42,74%
Dianteiro com osso	3,91	3,51	3,59	3,96	3,99	3,91	4,06	4,14	4,41	4,80	4,99	5,39	4,55	16,37%	-15,5%	16,37%
Ponta de agulha	3,80	3,51	3,61	3,70	3,77	3,89	3,88	3,97	4,23	4,62	5,19	5,98	5,36	40,94%	-10,5%	40,94%
Carcaça casada	4,88	4,79	4,76	4,96	5,02	5,02	5,10	5,21	5,42	5,73	6,24	7,05	6,50	33,20%	-7,8%	33,20%

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010*	2009	Varição (09-10)	2010*	2009	Varição (09-10)	2010*	2009	Varição (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,23	2,16	3,13%	2,28	2,12	7,18%	1,03	1,02	1,08%
Vacinas	0,86	0,84	1,64%	0,93	0,87	6,37%	0,39	0,39	-0,11%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,09%	1,35	1,25	7,74%	0,64	0,63	1,80%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,38	9,39	-0,16%	12,28	11,79	4,17%	2,26	2,19	3,11%
Suplementação mineral	9,38	9,39	-0,16%	12,28	11,79	4,17%	2,26	2,19	3,11%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
4. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,05	8,62	28,19%	15,49	11,60	33,59%	4,77	3,81	25,04%
Fertilizantes/Corretivos	1,57	1,42	10,48%	5,20	4,37	18,93%	1,46	1,33	9,53%
Defensivos	1,37	1,48	-7,54%	1,06	1,08	-1,69%	0,35	0,39	-8,16%
Plantio	5,17	2,78	85,75%	5,79	2,89	99,94%	1,84	0,98	87,53%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,18%	3,44	3,25	5,97%	1,12	1,12	0,00%
5. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,60	6,84	-3,52%	5,47	5,52	-0,81%	3,61	3,74	-3,60%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,19	6,43	-3,78%	5,08	5,14	-1,27%	3,41	3,55	-3,80%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,00%	0,39	0,37	5,49%	0,20	0,20	0,00%
6. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	0,00%	0,08	0,08	-0,03%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	0,00%	0,05	0,05	-0,04%
Operação mecanizada	0,02	0,03	-36,32%	0,02	0,02	0,00%	0,01	0,01	0,00%
7. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-16,10%	0,05	0,06	-11,80%	0,02	0,03	-19,92%
Defensivos	0,04	0,05	-24,36%	0,03	0,04	-20,05%	0,01	0,02	-29,49%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,32%	0,02	0,02	0,00%	0,01	0,01	0,00%
8. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,09%	4,11	3,90	5,32%	38,69	35,82	7,99%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,07%	3,84	3,65	5,34%	36,40	33,62	8,27%
Comissão	0,11	0,11	0,05%	0,16	0,15	5,19%	1,09	1,01	8,27%
Transporte	0,18	0,18	0,42%	0,10	0,10	0,00%	1,20	1,20	0,00%
9. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,26%	9,88	9,41	4,98%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,96	6,95	0,19%	6,24	5,95	4,78%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,46	3,45	0,39%	3,64	3,46	5,32%	2,01	2,01	0,00%
10. OUTROS CUSTOS	22,76	22,44	1,42%	15,68	14,82	5,81%	10,27	10,03	2,46%
Assistência Técnica	0,07	0,06	16,56%	0,15	0,13	15,08%	0,08	0,07	15,53%
Impostos	2,16	1,92	12,54%	1,83	1,60	14,23%	2,17	1,94	12,18%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,52	20,45	0,33%	13,70	13,09	4,69%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	65,32	62,74	4,11%	65,28	59,25	10,17%	65,35	61,34	6,53%
11. CUSTOS FIXOS	21,24	23,32	-8,92%	17,51	19,28	-9,18%	9,96	10,78	-7,61%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,27%	2,08	1,97	5,53%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	19,15	21,23	-9,82%	15,43	17,31	-10,85%	9,15	9,97	-8,23%
COT (COE + 11)	86,56	86,06	0,58%	82,78	78,53	5,42%	75,31	72,13	4,41%

Fonte: Imea

*média até o mês de Novembro

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Nov09- Nov10	Out10- Nov10	2009 até Nov/2010
PREÇO MÉDIO	10,48	10,81	9,50	9,73	9,79	10,13	10,16	9,99	10,48	11,76	12,43	14,31	39,89%	15,11%	36,56%	
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65	21,24	18,46	19,03	23,02	20,96	20,27	25,38	24,77	33,27	68,69%	34,29%	73,17%	
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68	16,32	15,57	15,74	14,90	14,49	15,66	16,59	17,99	22,21	44,81%	23,45%	44,15%	
PICANHA	29,52	25,1	24,05	24,77	22,52	22,69	21,04	20,59	24,31	29,70	31,05	40,04	74,45%	28,94%	35,63%	
ALCATRA	15,06	16,81	15,89	15,52	13,49	16,29	14,96	15,20	14,89	17,49	17,74	23,13	54,30%	30,41%	53,59%	
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81	12,09	12,29	12,22	12,41	12,39	12,66	14,69	15,28	16,19	26,79%	5,94%	25,52%	
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98	10,93	11,18	11,43	11,11	11,28	11,19	12,83	13,25	15,32	37,51%	15,60%	37,02%	
PATINHO	12,15	12,35	11,02	10,90	11,55	11,87	11,60	11,41	11,67	13,66	14,18	16,02	33,06%	12,95%	31,85%	
ACÉM	8,59	10,83	7,68	6,99	7,49	7,99	8,06	6,49	7,49	9,34	8,84	10,43	39,03%	17,96%	21,39%	
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95	7,46	7,62	7,74	8,12	8,24	8,56	9,12	10,37	10,57	20,88%	1,93%	22,56%	
COSTELA	6,20	5,34	4,54	4,99	6,09	6,08	6,04	6,24	6,63	7,43	7,70	9,79	81,69%	27,21%	57,96%	
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04	10,31	10,37	10,91	10,58	10,39	12,08	12,83	13,08	16,05	58,61%	22,70%	53,46%	
LAGARTO	10,62	11,51	9,81	10,17	10,27	10,39	10,90	10,53	11,24	12,12	13,53	15,17	50,61%	12,08%	42,81%	
MAMINHA	14,79	16,13	16,80	14,15	13,82	15,27	14,60	14,76	16,16	17,92	19,02	22,86	34,53%	20,15%	54,54%	

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
Mato Grosso	22.251	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	100,0%	22,7%	4,9%
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
Mato Grosso	37,9%	45,4%	39,9%	42,6%	42,1%	40,8%*	38,2%	37,7%	27,7%	34,3%	39,0%		38,7%	42,7%
Noroeste	43,6%	54,1%	50,4%	48,7%	52,6%	51,9%	44,2%	26,9%	34,9%	36,9%	57,9%		45,6%	49,9%
Norte	50,5%	58,4%	48,9%	51,9%	48,2%	43,5%	44,9%	34,8%	34,4%	25,7%	43,1%		44,0%	35,5%
Nordeste	16,5%	20,6%	19,8%	26,3%	20,3%	26,2%	17,3%	18,2%	12,8%	13,9%	9,7%		18,3%	23,9%
Médio-Norte	54,9%	60,0%	61,0%	68,4%	53,1%	15,2%	42,6%	58,2%	44,0%	50,3%	61,4%		51,7%	62,9%
Oeste	24,8%	31,7%	32,5%	31,7%	34,5%	32,4%	34,4%	35,7%	19,7%	38,1%	36,6%		32,0%	35,3%
Centro-Sul	40,0%	49,4%	41,8%	45,2%	43,2%	45,8%	45,4%	47,0%	33,2%	37,2%	43,9%		42,9%	53,1%
Sudeste	46,5%	53,7%	44,1%	46,2%	52,8%	50,9%	38,5%	42,4%	27,4%	45,2%	42,7%		44,6%	51,5%

Fonte: Imea e Indea

*inclusão dos sábados no cálculo dos dias úteis

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Mato Grosso	378,2	340,8	392,1	377,4	391,4	372,2	371,9	358,0	351,8	311,5	337,7		3.645,3	364,5	348,5	4,60%
Noroeste	41,7	40,1	57,2	58,9	62,5	48,5	48,1	45,2	37,6	32,3	46,9		472,1	47,2	42,7	10,57%
Norte	83,4	78,4	79,6	79,4	76,7	74,2	80,4	61,3	52,3	41,4	72,2		707,0	70,7	65,6	7,77%
Nordeste	63,3	53,0	63,4	61,0	60,5	72,1	51,9	48,6	48,3	41,1	34,9		563,3	56,3	60,8	-7,35%
Médio-Norte	20,9	10,5	13,9	14,7	16,6	13,3	22,9	29,0	29,1	24,6	19,2		195,6	19,6	14,8	32,14%
Oeste	64,4	63,9	73,6	62,7	61,0	64,4	74,0	66,4	67,1	65,6	64,3		663,1	66,3	65	2,02%
Centro-Sul	46,4	34,3	43,2	41,3	41,2	41,1	35,3	44,1	45,8	37,0	46,0		409,8	41,0	41,2	-0,54%
Sudeste	58,0	60,6	61,3	59,4	73,0	58,6	59,2	63,4	71,6	69,5	54,3		634,5	63,4	58,4	8,64%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total2010	Média mensal	
														2009	Dif.pp
Mato Grosso	34,05%	40,31%	41,24%	36,39%	35,46%	32,79%	30,64%	28,50%	26,85%	28,16%	35,52%		33,44%	35,50%	-2,06 pp
Noroeste	38,36%	44,19%	46,23%	35,94%	36,19%	37,43%	37,62%	37,25%	37,82%	47,59%	47,11%		39,86%	38,50%	1,36 pp
Norte	30,28%	36,05%	42,42%	38,43%	42,52%	32,45%	32,74%	33,92%	39,10%	41,23%	43,16%		36,91%	36,00%	0,91 pp
Nordeste	42,24%	46,98%	44,07%	41,00%	38,48%	33,05%	35,99%	33,23%	29,88%	19,56%	34,28%		36,45%	41,30%	-4,85 pp
Médio-Norte	14,54%	35,92%	39,80%	40,74%	26,92%	26,80%	19,82%	25,22%	18,97%	21,36%	14,96%		27,01%	22,80%	4,21 pp
Oeste	31,33%	33,43%	35,64%	27,77%	28,61%	29,76%	25,20%	22,27%	18,03%	24,24%	30,78%		27,63%	29,10%	-1,47 pp
Centro-Sul	35,70%	43,46%	38,39%	37,31%	37,44%	35,49%	34,23%	26,57%	29,60%	33,65%	34,11%		35,18%	40,20%	-5,02 pp
Sudeste	36,19%	43,65%	41,19%	36,73%	31,48%	31,30%	26,29%	22,78%	19,79%	19,62%	30,21%		30,90%	34,00%	-3,10 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	14.886	14.577	17.774	19.092	19.275	23.691	24.258	24.087	16.729	17.636	13.833		205.838	18.713	15.472	20,94%
União Européia	700	972	702	870	931	992	890	1.264	1.125	1.975	1.096		11.517	1.047	946	10,67%
Oriente Médio	4.407	4.835	5.191	5.683	5.769	7.853	8.870	8.348	6.309	6.330	4.861		68.456	6.223	2.817	120,92%
China	1.342	1.872	1.984	1.258	1.883	1.747	721	419	370	636	393		12.626	1.148	1.469	-21,87%
Rússia	3.539	2.924	5.384	5.445	5.451	6.300	5.801	6.392	3.720	3.735	4.330		53.022	4.820	5.312	-9,26%
Venezuela	2.328	1.989	66	2.248	1.412	639	1.214	2.226	1.218	857	425		14.621	1.329	1.729	-23,12%
Outros países	2.569	1.986	4.449	3.588	3.829	6.159	6.762	5.437	3.988	4.103	2.727		45.597	4.145	3.198	29,62%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	41.916	41.789	47.975	54.351	56.171	70.678	73.049	75.693	53.948	62.079	51.808		629.457	57.223	39.417	45,17%
União Européia	3.017	4.708	3.617	4.476	4.930	5.490	4.589	6.651	6.439	11.320	7.665		62.903	5.718	4.315	32,52%
Oriente Médio	13.716	14.222	14.990	17.273	17.858	23.954	28.297	28.120	20.453	21.889	18.216		218.988	19.908	7.977	149,57%
China	3.357	4.784	5.185	3.174	4.781	5.103	2.167	1.262	929	1.610	1.079		33.433	3.039	3.568	-14,82%
Rússia	8.424	7.251	13.508	14.092	14.648	17.894	15.808	17.917	11.369	12.026	14.709		147.646	13.422	11.464	17,08%
Venezuela	7.299	6.567	164	6.411	4.090	1.885	3.427	6.591	3.722	2.565	1.305		44.027	4.002	5.010	-20,11%
Outros países	6.103	4.257	10.511	8.923	9.863	16.352	18.761	15.151	11.036	12.668	8.834		122.460	11.133	7.083	57,18%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*	Market Share		
								2010*	2009	2004-2009
Brasil	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	2.002.495	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	799.475	39,92%	41,30%	59,85%
Mato Grosso	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	271.431	13,55%	12,80%	7,11%
Goiás	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	267.245	13,35%	12,98%	8,32%
Mato Grosso do Sul	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	220.955	11,03%	10,84%	9,85%
Rondônia	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	82.943	4,14%	4,03%	1,55%
Minas Gerais	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	140.365	7,01%	6,78%	2,98%
Rio Grande do Sul	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	87.583	4,37%	4,57%	5,75%
Outros Estados	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	132.500	6,62%	6,70%	4,58%

* Janeiro a Novembro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	2010*	Participação de cada porto		
				2008	2009	2010
Total	633.622	461.719	617.615	100,00%	100,00%	100,0%
Santos (SP)	426.003	311.322	398.591	64,54%	70,90%	66,0%
Itajaí (SC)	98.090	33.385	57.679	9,34%	5,80%	8,6%
Paranaguá (PR)	92.280	106.726	146.132	23,66%	19,90%	23,5%
Outros Portos	17.248	10.286	15.213	2,46%	3,30%	1,9%

* Janeiro a Novembro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Produção de carne e de frango cresce 10% em 2010 (Jornal A Gazeta 13/12/10)
- Carnes: produção de ração animal deve crescer 4% em 2010 (Só notícias – 13/12/2010)
- MT: Pecuaristas de Rondolândia pedem isenção de ICMS (Beef Point – 13/12/2010).
- Arroba perde fôlego no norte do Estado com concentrações (O Diário de Cuiabá (14/12/2010).
- Agronegócio ajudou a aprofundar processo de interiorização do país, aponta IBGE (Folha de S. Paulo – 15/12/2010).
- Preço das carnes faz inflação disparar (Folha de S. Paulo - 15/12/10)
- Presidente da Acimat critica plano de recuperação do Frialto (Só Notícias – 16/12/2010)
- Pecuaristas de MT suspendem venda de gado ao grupo Friboi (Jornal Folha do Estado – 16/12/2010)
- Frialto: agora a decisão esta na mão da justiça (Beef Point – 17/12/2010).

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	10,75%	10,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 11/10	0,83%	0,75%
IPCA 12 meses	5,50%	5,08%
IGP-DI 11/10	1,58%	1,03%
IGP-DI 12 meses	10,28%	8,77%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda, Flávio Muniz

Equipe técnica: Anamaria Martins, Benencil Filho, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Luana Camila Almeida, Maria Amélia Tirloni, Marina Graebin, Mayara Infantino, Rustany Lima, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto, Taize Guareschi.